

Comércio mundial desacelera, diz OMC

Contribuíram para a desaceleração os recentes choques de abastecimento, como o congestionamento de portos, e a interrupção da produção de bens amplamente comercializados, como automóveis e semicondutores

Por Assis Moreira, Valor — De Genebra

15/11/2021 13h01 · Atualizado há 21 horas

O **comércio global de mercadorias** está **desacelerando** por causa de **interrupções de produção e de fornecimento** em setores críticos e com isso **diminuindo a demanda de importações**.

É o que mostra o **Barômetro do Comércio de Mercadorias** que a Organização Mundial do Comércio (**OMC**) publicou nesta segunda-feira (15). Esse mecanismo procura dar informações em tempo real sobre a trajetória do comércio mundial, completando estatísticas e projeções da própria entidade e de outras organizações.

Depois de registrar uma forte recuperação do choque inicial da pandemia de covid-19, e alcançado 110,4 pontos em agosto, o barômetro caiu para 99,5 agora. Ou seja, está ligeiramente abaixo da linha de base de 100 que indica crescimento do comércio acima da tendência de médio prazo.





— Foto: AP Photo

A OMC explica que contribuíram para a desaceleração os recentes choques de abastecimento, como o congestionamento de portos resultante do aumento da demanda de importação no primeiro semestre do ano, e a interrupção da produção de bens amplamente comercializados, como automóveis e semicondutores.

Demanda diminui, exportação cai

A demanda por bens comercializados também está diminuindo. Isso é ilustrado na queda das encomendas de exportação, o que pesou ainda mais no barômetro. A desaceleração da demanda de importação poderia ajudar a aliviar o congestionamento de portos, diz a OMC, ressaltando ser porém pouco provável que os atrasos sejam eliminados.

A OMC mostra que todos os índices de componentes do barômetro caíram recentemente, confirmando ampla perda de impulso no comércio global de mercadorias.

O declínio mais acentuado foi observado no índice de **produtos automotivos (85,9)**, que caiu abaixo da tendência na esteira da escassez de semicondutores que dificultou a produção de veículos no mundo inteiro.

Essa escassez também se refletiu no índice de **componentes eletrônicos (99,6)**, também em baixa. Os índices de **transporte de contêineres (100,3)** e de **matérias-primas (100,0)** voltaram a se aproximar de suas tendências recentes. Somente o

índice de **frete aéreo** (106,1) permaneceu firmemente acima da tendência, com os embarques aéreos substituindo em parte o transporte marítimo congestionado.

Para a OMC, a última leitura do barômetro é amplamente consistente com a previsão de um crescimento global do volume de comércio de mercadorias de 10,8% em 2021 - acima dos 8,0% previstos em março - seguido por um aumento de 4,7% em 2022. A estimativa já levava em conta um abrandamento do crescimento trimestral do comércio no segundo semestre de 2021, na medida em que o volume do comércio de mercadorias se aproximava de sua tendência pré-pandêmica.

Conforme a OMC, as perspectivas para o comércio mundial continuam sendo afetadas por riscos consideráveis, como disparidades regionais, fraqueza contínua no comércio de serviços e taxas de vacinação desiguais, sobretudo em países pobres.

A avaliação é de que a covid-19 continua a ser a maior ameaça para as perspectivas do comércio, e novas ondas de infecção podem facilmente minar a recuperação.

Mais do Valor **Econômico**

Dólar e juros futuros abrem a sessão com viés de queda

Agentes financeiros reagem aos números em linha com o esperado do Índice de Atividade Econômica do Banco Central